

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

24 de Agosto 2019





DATA	24/08/2019	DIA DA SEMANA	Sábado
VEÍCULO	Jornal A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Cidadania
LINK	https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/quando-um-documento-vale-mais-que-ouro		
TÍTULO	Quando um documento vale mais que ouro		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		X
	Divulgação Própria		
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

acritica

Quando um documento vale mais que ouro

De brasileiros invisíveis a cidadãos reconhecidos, registro de identidade é 'papel' que vale comida no distrito indígena de Pari Cachoeira, no Alto Rio Negro.





Um documento geralmente antigo, puído, perdido em um dos compartimentos da carteira, no distrito indígena de Pari Cachoeira significa a sobrevivência. A carteira de identidade na pequena vila, no extremo Noroeste do Amazonas, vale mais que ouro. Vale comida.

Do alto de São Gabriel da Cachoeira, só o verde cobre. É preciso parar no município para abastecer o avião depois de quase três horas de voo de Manaus, a 851 quilômetros. Mais uma hora e quinze minutos depois, o piloto pede por mais olhos para examinar as condições da pista de pouso do destino seguinte.

De terra batida e alguns muitos desníveis, a grama crescida da pista de Pari Cachoeira denuncia que o local quase não recebe visitas vindas do alto. A maioria é de homens do Exército, que têm alojamento instalado ao lado. A julgar pelas dezenas de indígenas que aguardavam por ali, a conclusão é a mesma.

O acesso principal ao distrito – não o mais simples – ocorre pelo Rio Tiqué. Barco grande não atraca. A quantidade de pedras e corredeiras só deixa que cheguem as rabetas e lanchas a motor.

Foi assim que o professor João Paulo Barroso Boc, de 31 anos, chegou ao local. Ele conduziu uma caravana de 16 alunos, de 12 a 17 anos, da comunidade São Joaquim até Pari Cachoeira. Foram dois dias pelas águas para que os estudantes da Escola Indígena Didiít pudessem tirar os primeiros documentos durante as ações do projeto PAC em Movimento.

Sem certidão de nascimento ou RG, os adolescentes conseguem frequentar a escola, mas não constam nos registros formais da Secretaria Municipal de Educação de São Gabriel. "Essa documentação, eles estão precisando muito, porque pra eles é muito importante, sabia? Muitos alunos não têm documentação para comer", disse.

A quantidade de merenda escolar encaminhada para Didiít é enviada conforme o número de RGs registrados nas matrículas. Se há 20 alunos em uma sala e só dez deles com a documentação, por exemplo, cada um come a metade do que deveria para compartilhar com os demais. Por vezes, aquela é a única refeição do dia.

Mais que cédulas verdes





Em 20 minutos é possível percorrer o distrito de ponta a ponta. As casas são construídas distantes umas das outras, como forma de demarcar a área de Pari Cachoeira. Desde o último dia 14 de agosto, a vila vê dezenas de tendas azuis entre os espaços vazios. São os acampamentos provisórios de moradores de 16 comunidades vizinhas que também precisavam emitir documentação.

Uma delas serviu de abrigo para o agricultor João Bosco, de 45 anos, sua esposa Helena, de 38, e os sete filhos da família Silva Ribeiro, moradores de São Joaquim.

A notícia do PAC chegou a eles como afago. Não estavam falando de cédulas verdes com o nome dos filhos, mas do direito à merenda escolar e ao auxílio do Bolsa-Família, principal fonte de renda na localidade.

"Só ela (esposa) tem o Bolsa-Família, mas é muito pouco. Agora eles (filhos) vão comer melhor", contou João com o português arrastado, sem espaço nas mãos para mostrar tantas identidades.

O agricultor também conseguiu retirar o Cartão do Produtor Rural, que comprova ao INSS o tempo trabalhado no setor primário e dá direito a outros benefícios. Uma semana de acampamento e um amontoado de papeis depois, ele diz esperar melhorar a vida da família.

"Eu trabalho na roça. Planto batata, mandioca, vendo nas comunidades de rabeta, mas gasolina é cara. Ganha pouco. Vai melhorar agora", completou.

Cidadãos invisíveis

Os postos do PAC Movimento foram montados na Casa Salesiana de Pari Cachoeira. Uma sala para fotos, uma para recolher assinaturas e impressões digitais e outra para solicitar o Cartão de Produtor. As longas filas no calor, os filhos no colo e uma alimentação de dias baseada em farinha e água eram esforços menores que colocar a família inteira em uma rabeta por cinco dias, até a sede de São Gabriel.





Além da distância, descer para a cidade é uma viagem que custa caro, onde cada centavo é conquistado à duras penas. Dificuldade por dificuldade obtêm-se milhares de brasileiros invisíveis, indígenas já contatados sem o título de cidadão do próprio país. Realidade vivida até os 74 anos por Augusto Brasil Pires, morador da comunidade Boca da Estrada.

Augusto é indígena da etnia Hupda e nunca tirou a carteira de identidade. Portador de uma paralisia que impediu o desenvolvimento de uma das pernas, o filho e a esposa precisam se revezar para carregá-lo.

“Ele conseguiu uma aposentadoria com ajuda de um político, mas o Banco do Brasil começou a cobrar a documentação. Se ele não apresentar, disseram que vão tirar dele”, explicou o tuxaua Tukano Protásio Peixoto, de 43 anos, que ajudou Augusto e a família a ir até Pari Cachoeira.

O grupo ficou alojado em um redário, montado em um Centro de Convivência, junto a outros Hupdas. A foto 3x4 de Augusto foi tirada de dentro da rede, com uma camisa branca fazendo o pano de fundo. Sem o domínio do português, ele usou a linguagem universal. Sorriu.

PAC em Movimento

A ação é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc). As atividades em São Gabriel da Cachoeira tiveram início no dia 9 de agosto, na comunidade de Iauaretê, com biometria, emissão de CPF, primeira e segunda via de carteiras de identidade e de certidão de nascimento. Somente em Pari Cachoeira, 2.662 pessoas solicitaram alguns dos documentos. Ao todo, o número de atendimentos chegou a 6,15 mil.

“O mais importante disso tudo é o alcance na vida de cada cidadão. A gente percebe que são crianças que precisam estudar, idosos que precisam de benefícios previdenciários, benefícios assistenciais, jovens, adultos que precisam ter acesso à saúde. Então a documentação pode parecer algo simples, mas faz muita diferença na vida deles. Não é possível se tornar um cidadão sem a documentação básica”, disse a titular da Sejusc, Caroline Braz.





DATA	24/08/2019	DIA DA SEMANA	Sábado
VEÍCULO	M2 News	EDITORIA/ COLUNA	Cidadania
LINK	https://m2news.com.br/noticia/7085/comunidades-da-zona-rural-de-manaus-recebem-palestras-sobre-direitos-e-servicos-de-cidadania-neste-sabado		
TÍTULO	Comunidades da Zona Rural de Manaus recebem palestras sobre direitos e serviços de cidadania neste sábado		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		X
	Divulgação Própria		
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Comunidades da zona rural de Manaus recebem palestras sobre direitos e serviços de cidadania neste sábado





Na manhã deste sábado (24/08), comunidades flutuantes da zona rural de Manaus receberam serviços de cidadania e palestras informativas em uma ação do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc).

Palestras sobre direitos da pessoa idosa, mulheres e políticas sobre drogas foram realizadas nas comunidades Bacuri e Casa Branca. Os comunitários contaram também com emissões de primeira e segunda via de carteiras de identidade e segunda via de certidão de nascimento. De acordo com a secretária da Sejusc, Caroline Braz, a proposta é descentralizar os atendimentos e informar as comunidades sobre os serviços oferecidos pelo Governo do Amazonas. "Sob a orientação do governador Wilson Lima, estamos levando essas ações para as comunidades fora do centro de serviços, com a proposta de chegar mais perto de todos", destaca a titular da pasta. "Nossa missão é orientar e atender com humanidade e qualidade a população amazonense", completou Caroline Braz. *Agosto Lilás*- A programação deste sábado também faz parte do calendário da Campanha Agosto Lilás, instituída em 16 de julho de 2019, por meio da Lei 4.869. A campanha tem o intuito de sensibilizar e informar a população sobre a violência doméstica e divulgar a Lei Maria da Penha. Este é o primeiro ano em que a campanha será realizada no Amazonas. Ao longo do mês foram realizados debates, seminários, abordagens, concurso e informativos nas redes sociais sobre violência doméstica e familiar.





DATA	24/08/2019	DIA DA SEMANA	Sábado
VEÍCULO	Chumbo Grosso	EDITORIA/ COLUNA	Notícias do AM
LINK	https://chumbogrossomanaus.com.br/noticias-do-amazonas/comunidades-da-zona-rural-de-manaus-recebem-palestras-sobre-direitos-e-servicos-de-cidadania-neste-sabado/		
TÍTULO	Comunidades da Zona Rural de Manaus recebem palestras sobre direitos e serviços de cidadania neste sábado		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		X
	Divulgação Própria		
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Comunidades da zona rural de Manaus recebem palestras sobre direitos e serviços de cidadania neste sábado



Na manhã deste sábado (24/08), comunidades flutuantes da zona rural de Manaus receberam serviços de cidadania e palestras informativas em uma ação do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc).



Palestras sobre direitos da pessoa idosa, mulheres e políticas sobre drogas foram realizadas nas comunidades Bacuri e Casa Branca.

Os comunitários contaram também com emissões de primeira e segunda via de carteiras de identidade e segunda via de certidão de nascimento.

De acordo com a secretária da Sejusc, Caroline Braz, a proposta é descentralizar os atendimentos e informar as comunidades sobre os serviços oferecidos pelo Governo do Amazonas.

"Sob a orientação do governador Wilson Lima, estamos levando essas ações para as comunidades fora do centro de serviços, com a proposta de chegar mais perto de todos", destaca a titular da pasta. "Nossa missão é orientar e atender com humanidade e qualidade a população amazonense", completou Caroline Braz.

Agosto Lilás – A programação deste sábado também faz parte do calendário da Campanha Agosto Lilás, instituída em 16 de julho de 2019, por meio da Lei 4.869.

A campanha tem o intuito de sensibilizar e informar a população sobre a violência doméstica e divulgar a Lei Maria da Penha. Este é o primeiro ano em que a campanha será realizada no Amazonas.

Ao longo do mês foram realizados debates, seminários, abordagens, concurso e informativos nas redes sociais sobre violência doméstica e familiar.





DATA	24/08/2019	DIA DA SEMANA	Sábado
VEÍCULO	Portal Rede Notícias	EDITORIA/ COLUNA	Notícias do AM
LINK	https://www.portalredenoticias.com.br/2019/08/24/comunidades-da-zona-rural-de-manaus-recebem-palestras-sobre-direitos-e-servicos-de-cidadania-neste-sabado/?fbclid=IwAR26Bqy8zuRr9WzfO03JGTRUdo5rW3pws4NNDJ4sHYEEsadDoMqHfnt0cg		
TÍTULO	Comunidades da Zona Rural de Manaus recebem palestras sobre direitos e serviços de cidadania neste sábado		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		X
	Divulgação Própria		
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!

SE VOCÊ VIU,
SEU CLIENTE TAMBÉM VÊ

Comunidades da zona rural de Manaus recebem palestras sobre direitos e serviços de cidadania neste sábado



Na manhã deste sábado (24/08), comunidades flutuantes da zona rural de Manaus receberam serviços de cidadania e palestras





informativas em uma ação do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc).

Palestras sobre direitos da pessoa idosa, mulheres e políticas sobre drogas foram realizadas nas comunidades Bacuri e Casa Branca.

Os comunitários contaram também com emissões de primeira e segunda via de carteiras de identidade e segunda via de certidão de nascimento.

De acordo com a secretária da Sejusc, Caroline Braz, a proposta é descentralizar os atendimentos e informar as comunidades sobre os serviços oferecidos pelo Governo do Amazonas.

“Sob a orientação do governador Wilson Lima, estamos levando essas ações para as comunidades fora do centro de serviços, com a proposta de chegar mais perto de todos”, destaca a titular da pasta. “Nossa missão é orientar e atender com humanidade e qualidade a população amazonense”, completou Caroline Braz.

Agosto Lilás– A programação deste sábado também faz parte do calendário da Campanha Agosto Lilás, instituída em 16 de julho de 2019, por meio da Lei 4.869.

A campanha tem o intuito de sensibilizar e informar a população sobre a violência doméstica e divulgar a Lei Maria da Penha. Este é o primeiro ano em que a campanha será realizada no Amazonas.





AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping JULHO/19

Ao longo do mês foram realizados debates, seminários, abordagens, concurso e informativos nas redes sociais sobre violência doméstica e familiar.





DATA	24/08/2019	DIA DA SEMANA	Sábado
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Cidadania
LINK	https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/quando-um-documento-vale-mais-que-ouro		
TÍTULO	Quando um documento vale mais que ouro		
CITA A SECRETARIA SEJUSC		SIM	APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO		Positivo	
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		X
	Divulgação Própria		
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		